



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO
2008

Unidade de Pesquisa

INSA

INSTITUTO NACIONAL DO SEMI-ÁRIDO

Relatório Final

Apresentação

O Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA) tem como missão, definida em seu Plano Diretor, “*viabilizar soluções interinstitucionais para desafios de articulação, pesquisa, formação, difusão e políticas para o desenvolvimento sustentável do Semi-Árido brasileiro, a partir de uma filosofia que assume a semi-aridez como vantagem*”. Nos desafios estão explicitadas as funções do Instituto, detalhadas no primeiro Plano Diretor do INSA (2008-2011), emergidas, naturalmente, por ocasião das discussões durante a sua fase de elaboração, contando com a participação de instituições, da comunidade científica e de profissionais atuando na região, quando ficou patente a necessidade de se estabelecer uma identidade para o Instituto, no tecido de CT&I do Semi-Árido brasileiro.

Na vigência do primeiro ano de seu PDU, começam a ser destaques algumas premissas estabelecidas naquele documento, destacando-se os seguintes aspectos:

- Fortalecimento do caráter multifuncional do Instituto, desempenhando, nesse primeiro ano, funções de articulação, pesquisa, formação e difusão de tecnologia no Semi-Árido brasileiro;
- Mobilização de recursos e talentos em benefício do desenvolvimento sustentável da região: o Instituto vem buscando identificar oportunidades de desenvolvimento de atividades em parceria com outras instituições atuando no Semi-Árido, com destaque para Universidades, unidades da Embrapa e Fundações de Apoio à Pesquisa.

Foi fundamental o funcionamento do INSA como unidade gestora, a partir de novembro/2007 para início de cumprimento de seu PDU 2008-2011 e conseqüente TCG.

As metas pactuadas no TCG-2008 foram cumpridas dentro das possibilidades de funcionamento do Instituto; os resultados obtidos nesse primeiro ano são modestos, compatíveis com a sua dimensão funcional; as perspectivas são favoráveis. O início de formação de seu quadro técnico, nos concursos públicos em andamento, e as construções da sede e dos laboratórios, a serem realizadas a partir de 2009, viabilizarão melhores condições de trabalho. Os resultados alcançados em 2008 se devem, em grande parte, à participação de pesquisadores das instituições parceiras e à utilização de suas respectivas instalações.

No ano de 2008, são destacadas as seguintes realizações:

1) Área Agropecuária

- Publicação de artigos e capítulos de livros com importantes contribuições sobre essa área temática;
- Articulação com Instituições nacionais gerando importantes parcerias formais, estando as demais em fase de negociação;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa básica com plantas e animais de grande importância para a região;
- Organização e participação em eventos técnico-científicos como congressos, simpósios e cursos voltados para o desenvolvimento regional, inclusive com apresentação de trabalhos;
- Apoio a Cooperativas Agroindustriais da região;
- Propagação de espécies nativas/e ou adaptadas à região semi-árida;
- Realização de estudos sobre conversão alimentar e produção de leite de bovinos da raça nativa Pé-Duro e sobre produção de mel de abelhas;
- Aprovação de projetos por entidades de fomento como BNB, CNPq, IDRsisal, FINEP.

2) Divulgação Científica e Tecnológica

- Demonstrações técnico-científicas a agricultores sobre plantas e animais nativos da região Semi-Árida, na Estação Experimental do INSA, em feiras e exposições da região;
- Apresentação de palestras e participação em eventos sobre temas relevantes e essenciais para o desenvolvimento da região Semi-Árida.

3) Comunicação e Extensão

- Divulgação dos trabalhos do Instituto junto à imprensa nacional e regional e disseminação de conhecimentos gerados, os quais poderão balizar ações futuras da organização produtiva e da qualidade de vida nessa região.

4) Gestão e Infra-estrutura

- Contratação de empresa para elaboração e execução do projeto arquitetônico da sede do INSA, além de reformas realizadas na estrutura física da Estação Experimental.

2 - Quadro de Indicadores do Plano Diretor

2.1 – Objetivos Estratégicos

Legenda das Metas



Prioridade Estratégica	OE	Objetivo Específico	Meta	Metas	Unidade	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	Ob
						Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
Prioridade Estratégica 1: Meio Ambiente e Caatinga						A	B	C	D	E	F	G		
1.1. Linha de ação: Mudanças Climáticas e o Semi-Árido PA MCT: 1.2 - 16.1 - 16.2	1.1.1	Articular-se com instituições nacionais e internacionais para monitorar os fatores de clima e incentivar estudos visando a avaliar o seu impacto sobre a Região Semi-Árida.	1	Interagir e firmar, até 2011, parcerias com, pelo menos, 02 instituições nacionais e internacionais, atuando em regiões áridas e semi-áridas, contribuindo para o fortalecimento da estrutura de monitoramento, estudos climáticos e modelagem no Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
1.2. Linha de ação: Ecossistemas, Dinâmica da Caatinga e Uso de Espécies Vegetais do Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 14.1 - 15.2	1.2.1	Articular-se com instituições nacionais e internacionais e incentivar estudos para mapear, caracterizar, valorizar, proteger e recuperar os ecossistemas do Semi-Árido brasileiro.	2	Estimular, até 2011, a formação de 01 sub-rede de pesquisa transdisciplinar, com foco em Recursos Naturais do Semi-Árido brasileiro (Ecossistemas), nos Estados abrangidos pela região.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2	1.2.2	Desenvolver estudos sobre dinâmica, manejo e uso da Caatinga e dos ecossistemas do Semi-Árido brasileiro.	3	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre dinâmica, manejo e uso da Caatinga e dos ecossistemas do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2			4	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 projeto interinstitucional regional de pesquisa, que possibilite avanços significativos em dinâmica, manejo e uso da Caatinga e dos ecossistemas do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
1.3. Linha de ação: Desertificação e Manejo de Áreas Degradadas no Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 14.1 - 15.2	1.3.1	Estimular a formação de grupos para estudos e transferência de tecnologia sobre desertificação e manejo de áreas degradadas no Semi-Árido brasileiro, nos 10 Estados abrangidos pela região, articulando-os em rede.	5	Estimular, até 2011, a formação de 01 sub-rede de pesquisa transdisciplinar, com foco em desertificação e manejo de áreas degradadas no Semi-Árido brasileiro, nos Estados abrangidos pela região.	Número	2	-	-	-	-	-			

PA MCT: 3.2			6	Articular-se, até 2011, com os órgãos de assistência técnica (ONGs, associações, dentre outras) com foco em desertificação e manejo de áreas degradadas no Semi-Árido brasileiro, nos Estados abrangidos pela região.	Número	3	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2	1.3.2	Identificar, mapear, caracterizar e desenvolver estudos para recuperação de áreas degradadas e aquelas sob risco de desertificação no Semi-Árido brasileiro.	7	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 projeto interinstitucional regional de pesquisa, que possibilite avanços significativos em recuperação de áreas degradadas e aquelas sob risco de desertificação no Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2 - 15.2	1.3.3	Incentivar a formação de capacidades, com foco em desertificação e manejo de áreas degradadas do Semi-Árido brasileiro, para fortalecer os órgãos estaduais de CT&I da região.	8	Estimular e apoiar, até 2011, a formação de pelo menos 10 profissionais, com foco em desertificação e manejo de áreas degradadas do Semi-Árido brasileiro.	Número	3	-	-	-	-	-			
Prioridade Estratégica 2: Recursos Naturais														
Linha de ação: Genoma e Diversidade Genética Animal, Vegetal e de Microorganismos do Semi-Árido Brasileiro <i>PA MCT: 14.1 - 15.2</i>	2.1.1	Articular-se com instituições nacionais e internacionais e incentivar estudos para inventariar, caracterizar, proteger, recuperar e valorizar o genoma animal, vegetal e de microorganismos do Semi-Árido brasileiro.	9	Estimular, até 2011, a formação de 01 sub-rede de pesquisa transdisciplinar em Recursos Naturais, em associação com o RENORBIO, para trabalhos bioprospectivos e de estudos do genoma animal, vegetal e micro-organismos do Semi-Árido brasileiro, nos Estados da região.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2 - 14.1	2.1.2	Inventariar, caracterizar, proteger, recuperar e valorizar o genoma animal, vegetal e de microorganismos do Semi-Árido brasileiro.	10	Incentivar e apoiar, até 2011, a realização de 01 estudo sobre caracterização da biodiversidade do Semi-Árido brasileiro, nos Estados da região, incluindo a prospecção de espécies com características passíveis de exploração.	Número	1	-	-	1	-	0%			**
Linha de ação: Relação Solo-Água-Planta no Semi-Árido Brasileiro <i>PA MCT: 3.2 - 15.2</i>	2.2.1	Articular-se com instituições nacionais e internacionais e incentivar estudos na caracterização das relações e interações entre fatores de solo, água e planta, nos ecossistemas do Semi-Árido brasileiro.	11	Criar, até 2011, uma sub-rede de pesquisa transdisciplinar em Recursos Naturais, com foco nas relações solo-água-planta do Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
2.3. Linha de ação: Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 3.2 - 15.2	2.3.1	Articular-se com instituições regionais, nacionais e internacionais visando identificar, conservar, planejar e desenvolver tecnologias e técnicas de captação, armazenamento e uso dos recursos hídricos do Semi-Árido brasileiro.	12	Apoiar, até 2011, a criação de 01 sub-rede de pesquisa transdisciplinar (Recursos Naturais) com foco em recursos hídricos do Semi-Árido brasileiro em consonância com a CPRM, Serviço Geológico do Brasil, DNPM, ANA e a ABAS.	Número	2	-	-	-	-	-			

PA MCT: 3.2 - 3.4	2.3.2	Identificar experiências exitosas sobre captação, armazenamento e uso sustentável dos recursos hídricos do Semi-Árido brasileiro, para compartilhar com atores sociais e institucionais da região.	13	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional sobre captação, armazenamento e uso sustentável dos recursos hídricos do Semi-Árido brasileiro, em parceria com instituições governamentais e não governamentais.	Número	2	-	-	-	-	-			
2.4. Linha de ação: Uso e Conservação do Solo no Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 3.2 - 15.2	2.4.1	Estimular a formação de grupos para estudos e transferência de tecnologia sobre uso, manejo e conservação dos solos do Semi-Árido brasileiro.	14	Estimular, até 2011, a formação de 01 sub-rede transdisciplinar de inovação (Recursos Naturais), com foco em geração e transferência de informação e tecnologia em uso, manejo e conservação do solo do Semi-Árido brasileiro, nos Estados abrangidos pela região.	Número	2	-	-	-	-	-			
Prioridade Estratégica 3: Agroecossistemas e Pecuária no Semi-Árido														
3.1. Linha de ação: Arranjos Produtivos Locais PA MCT: 3.2 - 21.5	3.1.1	Identificar e difundir experiências exitosas de arranjos produtivos locais e cadeias produtivas no Semi-Árido brasileiro.	15	Identificar e difundir, até 2011, pelo menos 01 experiência exitosa de arranjos produtivos locais e cadeias produtivas no Semi-Árido brasileiro.	Número	3	-	-	-	-	-			
PA MCT: 21.3	3.1.2	Difundir práticas de cultivos de plantas xerófilas no Semi-Árido brasileiro, através de unidades de demonstração.	16	Implantar e manter, até 2011, 12 unidades demonstrativas de cultivos de plantas xerófilas no Semi-Árido.	Unidade	1	9	-	9	9	100%			*
3.2. Linha de ação: Exploração de Lavouras Xerófilas PA MCT: 1.2	3.2.1	Estabelecer parcerias com instituições de CT&I e associações de produtores visando ao cultivo de plantas xerófilas como lavoura regular no Semi-Árido brasileiro.	17	Firmar, até 2011, convênios com pelo menos 02 instituições ou organizações internacionais com atuação em regiões áridas e semi-áridas no mundo.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 14.1 - 15.2			18	Criar, até 2011, 01 sub-rede regional de pesquisa em lavouras xerófilas do Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2	3.2.2	Desenvolver pesquisas estratégicas sobre o cultivo de lavouras xerófilas com vistas ao estabelecimento de sistemas de produção para o Semi-Árido brasileiro.	19	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre o cultivo de lavouras xerófilas no Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2			20	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 projeto interinstitucional regional de pesquisa, que possibilite avanços significativos nos sistemas de produção de lavouras xerófilas do Semi-Árido brasileiro.	Unidade	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2	3.2.3	Promover a capacitação de técnicos e produtores em cultivo de lavouras xerófilas com vistas ao estabelecimento de sistemas de produção para o Semi-Árido brasileiro.	21	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional em cultivo de lavouras xerófilas com vistas ao desenvolvimento de sistemas de produção para o Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			

PA MCT: 3.2	3.2.4	Promover o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores, profissionais e outros atores interessados no cultivo de lavouras xerófilas no Semi-Árido brasileiro.	22	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de informação sobre o cultivo de lavouras xerófilas no Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
3.3. Linha de ação: Recursos Genéticos de Raças Nativas do Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 1.2 - 14.1	3.3.1	Mobilizar, por meio de parcerias, instituições de CT&I, nacionais e internacionais, principalmente a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Caprinos e associações de produtores para ampliar o conhecimento, a preservação e o melhoramento dos recursos genéticos de raças nativas do Semi-Árido brasileiro.	23	Firmar, até 2011, convênios com pelo menos 01 instituição ou organização internacional com atuação em regiões áridas e semi-áridas no mundo.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 14.1 - 15.2			24	Criar, até 2011, 01 sub-rede regional de pesquisa (Raças Nativas) em recursos genéticos de raças nativas do Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2 - 14.1	3.3.2	Desenvolver pesquisas estratégicas de melhoramento dos recursos genéticos de raças nativas do Semi-Árido brasileiro.	25	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre melhoramento dos recursos genéticos de raças nativas do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2 - 14.1			26	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 programa interinstitucional regional de pesquisa, que possibilite avanços significativos sobre conservação e melhoramento dos recursos genéticos de raças nativas do Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2 - 14.1			27	Implantar e manter, até 2011, pelo menos 5 unidades de preservação de recursos genéticos de raças nativas do Semi-Árido.	Unidade	1	-	2	2	2	100%			*
PA MCT: 3.2 - 3.4	3.3.3	Promover a capacitação de técnicos e produtores em conservação e melhoramento genético de raças nativas do Semi-Árido brasileiro, em parceria com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.	28	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional sobre técnica de melhoramento genético com vistas à conservação e melhoramento dos recursos genéticos das raças nativas no Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2 - 3.4	3.3.4	Promover o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores, profissionais e outros atores interessados em conservação e melhoramento dos recursos genéticos das raças nativas no Semi-Árido brasileiro.	29	Realizar, até 2011, em parceria com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Caprinos, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de informação sobre conservação e melhoramento dos recursos genéticos das raças nativas do Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			

3.4. Linha de ação: Nutrição e Alimentação Animal no Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 14.1 - 15.2	3.4.1	Mobilizar, por meio de parcerias, instituições da região interessadas no avanço do conhecimento em nutrição e alimentação animal e na definição de tabelas de alimentação para as raças de interesse sócio-econômico do Semi-Árido brasileiro.	30	Criar, até 2011, 01 sub-rede regional de pesquisa em nutrição e alimentação animal no Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2 - 3.4	3.4.2	Desenvolver pesquisas estratégicas em nutrição e alimentação animal para definir tabelas de alimentação específicas para as raças de interesse sócio-econômico no Semi-Árido brasileiro.	31	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre pesquisa em nutrição e alimentação animal nas condições do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2			32	Elaborar e implementar, até 2011, pelo menos 01 programa interinstitucional regional de pesquisa que possibilite avanços significativos sobre nutrição, alimentação e manejo sanitário animal nas condições do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	1	-	0%			**
PA MCT: 3.2	3.4.3	Promover o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores interessados em nutrição e alimentação animal nas condições do Semi-Árido brasileiro.	33	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de informação sobre nutrição e alimentação animal nas condições do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
3.5. Linha de ação: Utilização de Forrageiras Nativas do Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 3.4	3.5.1	Mobilizar, por meio de parcerias, instituições e associações de produtores interessadas em cultivo, utilização e conservação de forrageiras nativas do Semi-Árido brasileiro.	34	Firmar, até 2011, pelo menos 5 parcerias com instituições e associações de produtores visando ao cultivo, à utilização e à conservação de forrageiras nativas do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	2	2	2	100%			*
PA MCT: 1.2 - 3.4			35	Firmar, até 2011, convênio com pelo menos 01 instituição ou organização internacional com atuação em regiões áridas e semi-áridas no mundo.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2	3.5.2	Desenvolver pesquisas estratégicas sobre cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas no Semi-Árido brasileiro.	36	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas no Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2			37	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 programa interinstitucional regional de pesquisa que possibilite avanços significativos sobre cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas no Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			

PA MCT: 3.2	3.5.3	Promover a capacitação de técnicos e produtores em cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas no Semi-Árido brasileiro.	38	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional sobre técnicas de melhoramento genético com vistas ao cultivo, à utilização, conservação e ao armazenamento de forrageiras nativas no Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2	3.5.4	Promover o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores, profissionais e outros atores interessados em cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas do Semi-Árido brasileiro.	39	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de informação sobre cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			
Prioridade Estratégica 4: Agroindústria e Energias Alternativas para o Semi-Árido														
Linha de ação: Agroindústria para o Desenvolvimento de Alternativas Sustentáveis no Semi-Árido Brasileiro <i>PA MCT: 1.2 - 3.4</i>	4.1.1	Articular parcerias com instituições públicas, empresas privadas e entidades da sociedade civil organizada, de âmbito regional, nacional ou internacional, objetivando desenvolver atividades agroindustriais no Semi-Árido brasileiro.	40	Firmar, até 2011, convênios de cooperação técnico-científica no setor agroindustrial da região com, pelo menos, 05 instituições públicas, empresas privadas e entidades da sociedade civil organizada, de âmbito regional, nacional ou internacional, garantindo-se a participação de uma representação de cada Estado integrante do Semi-Árido brasileiro.	Número	2	1	-	1	1	100%			*
PA MCT: 3.2 - 3.4 9.1 - 21.3	4.1.2	Identificar, caracterizar e promover espécies vegetais e animais do Semi-Árido brasileiro para uso na agroindústria e na produção de fármacos, fitomedicamentos, óleos essenciais, pigmentos e outros produtos não alimentícios.	41	Estimular, até 2011, a criação de pelo menos 05 parcerias para realizar ações de CT&I voltadas para o desenvolvimento de processos agroindustriais que agreguem valor nutritivo aos produtos regionais de origem vegetal e animal, e que ofereçam maiores oportunidades para oferta de educação e segurança alimentar e nutricional no Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2 - 4.2	4.1.3	Ampliar e consolidar a formação e a qualificação técnico-científica relacionada com o desenvolvimento da agroindústria no Semi-Árido brasileiro.	42	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional para formação de talentos profissionais em CT&I para o desenvolvimento da agroindústria do Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.2	4.1.4	Identificar e divulgar experiências agroindustriais exitosas do Semi-Árido brasileiro, particularmente as que agreguem valor nutritivo aos produtos regionais de origem vegetal e animal.	43	Criar e operar, até 2011, 01 portal para divulgação de experiências agroindustriais exitosas do Semi-Árido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	-			

PA MCT: 1.2 - 3.2 - 4.2 - 9.1 - 15.2	4.1.5	Contribuir para a ampliação e o fortalecimento do financiamento de programas, projetos e/ou ações prioritárias para o desenvolvimento da agroindústria e da produção de fármacos, fitomedicamentos, óleos essenciais, pigmentos e outros produtos não alimentícios do Semi-Árido brasileiro.	44	Firmar, até 2011, parcerias com agências, órgãos, organizações e/ou instituições de fomento, nacionais e internacionais, para o financiamento do desenvolvimento da agroindústria e da produção de fármacos, fitomedicamentos, óleos essenciais, pigmentos e outros produtos não alimentícios do Semi-Árido brasileiro, em pelo menos 5 Estados da região.	Número	3	-	-	-	-	-			
Prioridade Estratégica 5: Políticas de Desenvolvimento Social														
5.1. Linha de ação: Convivência com a Seca no Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 3.2 - 21.3	5.1.1	Articular-se com as instituições públicas e privadas engajadas no desenvolvimento dos diferentes espaços do Semi-Árido brasileiro, objetivando garantir uma pauta relacionada a práticas de convivência com a seca no Semi-Árido brasileiro.	45	Estabelecer, até 2011, 01 fórum de discussão, envolvendo instituições públicas e privadas da sociedade civil organizada sobre práticas de convivência com a seca.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 15.2			46	Criar, até 2011, 01 sub-rede de difusão de práticas de convivência com a seca no Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 3.4	5.1.2	Ampliar e consolidar a formação em CT&I para convivência com a seca no Semi-Árido brasileiro.	47	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional para formação de talentos humanos em CT&I para convivência com a seca no Semi-Árido brasileiro, em parceria com instituições governamentais e não governamentais.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 21.3	5.1.3	Promover a difusão de informações e práticas de convivência com a seca no Semi-Árido brasileiro.	48	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de práticas exitosas de convivência com a seca no Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
Linha de ação: Educação e Desenvolvimento do Semi-Árido Brasileiro PA MCT: 21.3	5.2.1	Trabalhar em parceria com o MEC e as Secretarias Estaduais de Educação para que seja efetuada uma adequação dos currículos e práticas pedagógicas de instituições de educação formal e informal para a incorporação de uma concepção contextualizada do Semi-Árido brasileiro.	49	Criar, até 2011, 01 fórum de discussão da contextualização dos currículos e práticas pedagógicas de instituições de educação formal e informal do Semi-Árido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 21.3	5.2.2	Contribuir para a formulação de uma política de adequação dos currículos e práticas pedagógicas de instituições de educação formal e informal para a incorporação de uma concepção contextualizada do Semi-Árido brasileiro.	50	Propor, até 2011, 01 plano regional de adequação de currículos e práticas pedagógicas de instituições de educação formal e informal para a incorporação de uma concepção contextualizada do Semi-Árido brasileiro, em interação com instituições governamentais e não governamentais.	Número	2	-	-	-	-	-			

5.3. Linha de ação: Políticas de Desenvolvimento e Inclusão Social no Semi-Árido Brasileiro	5.3.1	Mobilizar entidades governamentais e não governamentais para institucionalizar um espaço de discussão sobre políticas de desenvolvimento e inclusão social no Semi-Árido brasileiro, em consonância a SECIS.	51	Realizar, até 2010, 01 evento regional sobre políticas públicas de desenvolvimento e inclusão social no Semi-Árido brasileiro.	Número	3	-	-	-	-	-			
PA MCT: 21.3														
PA MCT: 15.2			52	Criar, até 2011, a rede “Políticas Públicas de Desenvolvimento e Inclusão Social no Semi-Árido Brasileiro”.	Número	2	-	-	-	-	-			
PA MCT: 21.3	5.3.2	Contribuir para a formulação de políticas públicas de desenvolvimento e inclusão social no Semi-Árido brasileiro.	53	Propor, até 2011, 01 plano regional para o desenvolvimento e inclusão social no Semi-Árido brasileiro, em interação com instituições governamentais, não governamentais, SECIS em particular.	Número	3	-	-	-	-	-			
PA MCT: 15.2			54	Propor, até 2011, 01 plano regional para o desenvolvimento do turismo científico, ambiental e cultural no Semi-Árido brasileiro, em interação com instituições governamentais e não governamentais, em particular os Ministérios da Cultura, Turismo e as Secretarias Estaduais que tratam do setor.	Número	3	-	-	-	-	-			
Totais (Pesos e Pontos)														
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)														
Conceito														

* Meta com certeza de atingimento

** Meta com possibilidade de atingimento

*** Meta sem possibilidade de atingimento

Observações sobre o atingimento das metas:

Meta 32 – Esta meta foi parcialmente cumprida, com reunião na sede do INSA de pesquisadores de várias instituições (UFPI, UFC, Embrapa Caprinos, UFERSA, UFPB, UFCG, EMEPA, UFRPE e UFAL), estando previstas novas reuniões em 2009 para conclusão final do documento e implantação do programa.

Meta 40 – Para o atingimento dessa meta já foi firmado convênio com uma Associação de Produtores de Juazeirinho na Paraíba, para o desenvolvimento de produtos oriundos da palma (*Opuntia ficus indica*).

2.2 - Diretrizes de Ação

Diretrizes	Meta	Metas	Unidade	Peso	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	Obs
					1º Sem	2º Sem	C	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F	G	H=A*G		
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento													
retriz 1: Organizar e consolidar a agenda de pesquisa institucional do INSA.	1	Estabelecer no INSA, até 2009, uma unidade de planejamento, acompanhamento e avaliação de projetos de pesquisa.	Número	1	-	-	-	-	-				
\\ MCT: 15.2													
retriz 2: Efetuar, até 2009, o mapeamento de competências e iniciativas regionais, nacionais e internacionais relacionadas a temáticas do Semi-Árido.	2	Efetuar, até 2009, o mapeamento de competências e iniciativas regionais, nacionais e internacionais, relacionadas a temáticas do Semi-Árido, com vistas à organização de um banco de talentos e de iniciativas profissionais, associados às funções e aos temas estratégicos do INSA.	Adimensional	2	-	1	1	1	100%			*	
\\ MCT: 15.2													
retriz 3: Definir e implantar políticas de cooperação interinstitucional para o estabelecimento de parcerias estratégicas.	3	Estabelecer, até 2010, uma unidade de cooperação interinstitucional do INSA, com marco orientador para a construção de parcerias.	Número	1	-	-	-	-	-				
\\ MCT: 3.4													
retriz 4: Definir e implantar no INSA política de operação com instituições regionais, nacionais e internacionais, na forma de “Laboratórios Associados”	4	Estabelecer em 2008 as normas e procedimentos necessários para o estabelecimento de “Laboratórios Associados”	Adimensional	1	-	-	1	-	0%			**	
\\ MCT: 3.2													
\\ MCT: 3.2													
retriz 5: Estabelecer um sistema de informação e comunicação social no Instituto.	5	Definir, em 2008, as prioridades temáticas para a atuação dos “Laboratórios Associados” do Semi-Árido no período 2008-2011, indicando, também, às agências de fomento esta oportunidade de atuação.	Adimensional	1	-	-	1	-	0%			**	
\\ MCT: 15.2													
retriz 6: Estabelecer mecanismos e procedimentos para divulgação científica de pesquisas desenvolvidas no Semi-árido brasileiro.	7	Definir até 2009, as normas e os procedimentos para edição, em parceria com outras instituições, de uma publicação científica do INSA, na forma de “Avanços em Semi-Árido Brasileiro”.	Adimensional	2	-	-	-	-	-				
\\ MCT: 3.4 - 15.2													
\\ MCT: 15.2													
retriz 7: Estabelecer e implantar um programa de capacitação para o público externo	9	Propor, até 2010, a CAPES, ao CNPq e às Fundações de Apoio a Pesquisas Estaduais, 01 programa de bolsas visando ao oferecimento de oportunidades de estágios e treinamentos na região Semi-Árida brasileira.	Unidade	2	-	-	-	-	-				
\\ MCT: 15.2													

retriz 8: Avaliar, anualmente, os efeitos das atividades desenvolvidas pelo Instituto, na Sociedade PA MCT: 15.2	10	Estabelecer, até 2009, pelo menos 05 indicadores de avaliação para medir a repercussão do desempenho das atividades do Instituto na Sociedade.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 15.2 - 21.3	11	Desenvolver, até 2009, mecanismos internos que permitam a resposta efetiva da instituição às demandas da Sociedade.	Adimensional	3	-	-	-	-	-			
RETRIZES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS – PESSOAL												
retriz 1: Estabelecimento do quadro técnico-científico do SA	12	Definir, em 2008, o perfil profissional requerido para os servidores do Instituto.	Adimensional	1	-	1	1	1	100%			*
	13	Constituir, em 2008, 01 equipe de, pelo menos, 05 pesquisadores para organizar e coordenar as funções e os objetivos estratégicos do INSA.	Número	2	-	1	1	1	100%			*
	14	Propor a contratação, mediante concurso público, até 2009, de 50 profissionais (pesquisadores, tecnólogos e analistas de CT&I) para atuação nas atividades do INSA.	Número	3	9	-	20	9	45%			**
retriz 2: Estabelecer o quadro de apoio técnico-administrativo do INSA	15	Propor a contratação, mediante concurso público, até 2009, de 27 servidores técnico-administrativos para apoio às atividades do Instituto.	Número	3	7	-	10	7	30%			**
retriz 3: Estabelecer um programa de capacitação interna no INSA	16	Criar, até 2009, 01 programa de capacitação interna para o corpo técnico e administrativo do Instituto.	Número	2	-	-	-	-	-			
	17	Oferecer treinamento e capacitação para, pelo menos, 30% do seu corpo técnico e administrativo a cada ano.	Nº de treinamento	2	2	3	1	5	+ 400%			*
	18	Estabelecer, até 2009, 01 programa de acompanhamento e avaliação dos cursos e treinamentos realizados e dos efeitos revertidos para a Instituição.	Unidade	1	-	-	-	-	-			
retriz 4: Criar na agenda de trabalho do INSA a figura do "colaborador Associado"	19	Estabelecer, em 2008, o perfil e os requisitos de profissionais que possam atuar como 'Colaboradores Associados' do INSA e iniciar a organização de um cadastro de especialistas e as ações para implementação dessa diretriz.	Número	2	-	-	1	-	0%			**
RECURSOS FINANCEIROS												
retriz 1: Estabelecer no INSA a gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários em consonância com os temas federais correspondentes	20	Vincular-se, a partir de 2008, ao Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC) para a gestão dos recursos financeiros do INSA.	Adimensional	1	1	-	1	1	100%			*
	21	Institucionalizar, em 2008, os fluxos operacionais de documentos para os diferentes setores e serviços do Instituto.	Adimensional	1	1	-	1	1	100%			*
retriz 2: Estabelecer mecanismos para a captação de recursos financeiros	22	Estabelecer, em 2008, 01 unidade administrativa para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros, identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento.	Número	1	1	-	1	1	100%			*
retriz 3: Estabelecer o sistema de gestão de receitas e despesas do INSA	23	Estabelecer, em 2008, 01 unidade administrativa responsável pelo planejamento, controle e execução orçamentária do Instituto.	Número	1	1	-	1	1	100%			*
	24	Criar, em 2008, os principais indicadores de resultados do INSA e estabelecer um sistema de avaliação e difusão do desempenho institucional.	Número	1	-	-	1	-	0%			**

ESTÃO ORGANIZACIONAL												
retriz 1: Institucionalizar o fluxo de informações técnicas gerenciais no Instituto	25	Instalar, em 2008, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC).	Unidade	1	1	-	1	1	100%			*
	26	Institucionalizar, até 2009 (2008), 01 sistema de informações internas, por meio da Assessoria de Comunicação Social do Instituto.	Número	2	1	-	-	1	100%			*
retriz 2: Estabelecer o sistema de acompanhamento e avaliação da execução do Plano Diretor do Instituto	27	Estabelecer, em 2008, 01 sistema de acompanhamento e avaliação da execução do Plano Diretor, para o seu aperfeiçoamento contínuo.	Número	1	-	1	1	1	100%			*
retriz 3: Estabelecer um programa de avaliação de desempenho funcional dos servidores do instituto	28	Criar, até 2010, 01 programa de avaliação de desempenho funcional, fundamentado em indicadores objetivos e adequados às peculiaridades das respectivas funções.	Número	1	-	-	-	-	-			
	29	Criar, até 2010, e aperfeiçoar, continuamente, mecanismos de valorização do servidor em função dos resultados das avaliações.	Adimensional	1	-	-	-	-	-			
retriz 4: Proporcionar melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os servidores do INSA	30	Estabelecer, até 2010, 01 programa de assistência social para melhoria da qualidade de vida dos servidores do Instituto	Número	2	-	-	-	-	-			
	31	Implementar no INSA, até 2010, os Programas de Medicina Preventiva e de Terapia Ocupacional.	Unidade	1	-	-	-	-	-			
	32	Estabelecer, até 2010, e revisar, anualmente, um programa de segurança, controle e prevenção de acidentes do trabalho no INSA.	Unidade	1	-	-	-	-	-			
FRA-ESTRUTURA												
retriz 1: Implementar e consolidar a estrutura física do SA	33	Contratar, em 2008, 01 empresa para elaboração e execução do projeto arquitetônico da sede do INSA.	Unidade	1	-	1	1	1	100%			*
MCT: 15.2												
MCT: 15.2	34	Construir, em 2008, o Edifício-Sede do INSA na Fazenda Miguel Arraes, município de Campina Grande/PB.	Unidade	2	-	-	1	-	0%			**
MCT: 15.2	35	Consolidar, até 2009, a Estação Experimental do INSA, localizada na Fazenda Lagoa Bonita, município de Campina Grande.	Unidade	1	-	-	-	-	-			
MCT: 15.2	36	Até 2010, construir e equipar os seguintes laboratórios especiais: Reprodução Animal, Núcleo de Caprino-Ovinocultura, Ecologia Vegetal, Análise de Produtos Vegetal e Animal para Certificação de Qualidade e Origem.	Unidade	1	-	-	-	-	-			
MCT: 3.4 – 15.2	37	Até 2010, instalar pelo menos 04 Unidades Descentralizadas do INSA em Instituições parceiras, em locais estratégicos da região.	Número	2	-	-	-	-	-			
MCT: 3.4 - 15.2	38	Estabelecer parcerias, até 2010, com instituições públicas e privadas e organizações não governamentais, para execução de projetos em suas áreas experimentais ou bases físicas.	Número	1	3	13	1	14	+ 1400%			*
tais (Pesos e Pontos)												
ta Global (Total de Pontos / Total de Pesos)												
nceito												

- * **Meta com certeza de atingimento**
- ** **Meta com possibilidade de atingimento**
- *** **Meta sem possibilidade de atingimento**

Observações sobre o atingimento das metas:

- Meta 2 – O trabalho de mapeamento de competências e iniciativas regionais, nacionais e internacionais, relacionadas a temáticas do Semi-Árido, está sendo executado sob a coordenação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, prevendo-se a sua conclusão em março/2009 (faltando 20% do trabalho).
- Meta 4 - Foi iniciada a elaboração de normas e procedimentos para o estabelecimento de “Laboratórios Associados”, estando em andamento os contatos com instituições que possam se associar ao INSA – realizados cerca de 25% dos trabalhos.
- Meta 5 – Para atingimento dessa meta algumas instituições foram incluídas no projeto “Centro Integrado de Inovação e Difusão de Tecnologias para o Semi-Árido – CIDSAB” financiado pela FINEP, no sentido de estabelecer as prioridades temáticas – A conclusão desta meta dependerá da anterior.
- Meta 14 – Embora tenha sido proposta a contratação de 20 profissionais em 2008 para atuação nas atividades do INSA, as vagas destinadas pelo MCT para esta Instituição foram apenas 9
- Meta 19 – Essa ação encontra-se em andamento. Não tendo sido concluída em 2008
- Meta 24 – Essa ação encontra-se em andamento, visto que a inserção de um profissional para coordenar as ações de pesquisa do INSA somente ocorreu a partir de novembro de 2008
- Meta 34 – A meta não foi atingida devido a licitação para construção da obra ter acontecido somente no final de 2008
- Meta 38 – Para o atingimento dessa meta já foram estabelecidas parcerias com Instituições como o CNPq, FINEP, IDRsisal, UFPB, UFBA, UFCG, CPATSA, CNPA e BNB para execução de projetos.

2.3 - Projetos Estruturantes

					Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	
					Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
Projetos Estruturantes	Meta	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	Obs.	
1. Criação do Fórum “Futuro do Semi-Árido Brasileiro”.	1	Implementar, até 2011, todos os procedimentos para a realização do Zoneamento Multidimensional do Semi-Árido Brasileiro.	Adimensional	1	-	-	-	-	-				
PA MCT: 3.2	2	Construir, até 2011, os cenários do contexto social, econômico, político, ambiental, científico e tecnológico para o Semi-Árido brasileiro para os próximos 10 anos.	Adimensional	1	-	-	-	-	-				
PA MCT: 3.2	3	Criar, até 2011, o Fórum “Futuro do Semi-Árido Brasileiro”.	Unidade	1	-	-	-	-	-				
2. Estruturação, implementação e consolidação da Rede para o Desenvolvimento do Semi-Árido Brasileiro (RedeSAB).	4	Criar, até 2011, a RedeSAB, com 7 sub-redes temáticas: Desertificação e Manejo de Áreas Degradadas; Raças Nativas; Nutrição e Alimentação Animal; Lavouras Xerófilas; Recursos Naturais; Agroindústria; Convivência com a Seca.	Unidade	2	-	-	-	-	-				
PA MCT: 14.1 - 15.2	5	Associar-se, até 2009 (2008), à Rede de Educação para o Semi-Árido Brasileiro (RESAB) e à Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO).	Unidade	2	2	-	-	2	+ 200%			*	
3. Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido Brasileiro	6	Mobilizar, até 2010, as universidades públicas para criar um Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido Brasileiro, em nível de Doutorado (<i>stricto sensu</i>), em rede, em consonância com a CAPES.	Programa	2	-	-	-	-	-				
PA MCT: 2.1 - 14.1 - 15.2	7	Criar e operar, até 2011, o Museu Vivo do Semi-Árido Brasileiro.	Unidade	3	-	-	-	-	-				
4. Museu Vivo do Semi-Árido Brasileiro	8	Propor a criação e operação, até 2011, do Observatório do Semi-Árido Brasileiro.	Unidade	2	-	-	-	-	-				
PA MCT: 20.2													
5. Observatório do Semi-Árido Brasileiro													
PA MCT: 20.2													
Totais (Pesos e Pontos)													
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)													
Conceito													

* Meta com certeza de atingimento

** Meta com possibilidade de atingimento

*** Meta sem possibilidade de atingimento

Observações sobre o atingimento das metas:

Metas 01, 02, 03 e 06 – Para o atingimento dessas metas já estão sendo realizados os estudos prospectivos pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE.

3 – Desempenho Geral

3.1 – Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Realizado			Total no ano		Variação	Nota	Fontes
	2005	2006	2007			1º Sem.	2º Sem.	Pactuado	Realizado	%			
Físicos e Operacionais	2005	2006	2007		A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	
1. IG PUB – Índice geral de publicações	-	-	-	Publicação/Técnico	3	0,2	0,13	0,2	0,33	+ 65%			
2. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	-	-	-	Unidade	2	-	-	1	-	0%			
3. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	-	-	06	Unidade	2	6	8	22	14	64%			
4. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	-	-	-	Pesquisa/Técnico	3	0,8	0,73	1	1,53	+ 53%			
5. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	-	-	-	Unidade	2	2,6	2,4	4	2,5	62%			
6. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	-	-	2,26	Serviços/Técnico	1	27	56,9	34,8	83,9	+ 141%			
7. IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	-	-	2,05	Eventos/Técnico	2	4,46	4,33	3,12	8,8	+ 182%			
8. EVNP – Espécies Vegetais Nativas Propagadas	-	-	-	Unidade	3	14	-	6	14	+ 133%			
9. IPEVN – Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas	-	-	-	Nº mudas/Espéc	3	1.359	2.821	4100	4180	+ 2%			
10. TCA – Taxa de Conversão Alimentar	-	-	-	% ganho peso / consumo aliment.	3	12,72	8,57	27	10,6	39%			
11. TPL – Taxa de Produção de Leite	-	-	-	Produção leite / aliment consum.	3	0,59	0,47	0,1	0,54	+ 430%			
12. TPM – Taxa de Produção de Mel	-	-	-	Produção mel / Nº colméias	3	-	6,68	16	6,68	42%			
Administrativos e Financeiros													
13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	50	%	3	21	25	100	46	46%			
14. IEO - Índice de Execução Orçamentária	-	-	76	%	3	7	19	100	26	26%			
15. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	-	-	-	%	1	-	-	-	0,39	-			
Indicadores de Recursos Humanos													
16. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	-	-	-	%	2	0,05	0,26	0,46	0,31	67%			
17. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	-	-	62	%	-	53	51	52	52	+ 0,57%			
18. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-	-	75	%	-	66	66	64	66	+ 3%			
Indicador de Inclusão Social													

19. IIS _A – Indicador de Inclusão Social – Atendimento	-	-	-	%	2	-	-	100	100	0		
20. IIS _{EP} – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos	-	-	-	%	2	-	-	100	100	0		
21. IS – Índice de Satisfação	-	-	-	%	2	-	-	90	-	- 100%		

Observações sobre o atingimento dos indicadores:

Indicador 3 – Para o atingimento desse indicador foi realizado um esforço para elaborar projetos e ações com diversas instituições de C&T&I.

Indicador 14 – O baixo resultado deste indicador deve-se ao fato de que a Unidade Gestora começou seu funcionamento pleno apenas em maio de 2008, o que prejudicou o cronograma de aplicação dos recursos financeiros destinados ao INSA.

Indicador 5 – O valor pactuado (4) foi baseado na fórmula $ETCO = (NC \times 3) + (NCS \times P)$, porém em orientações recentes a fórmula foi dividida por NTE (número total de eventos) - $ETCO = (NC \times 3) + (NCS \times P) / NTE$, o que se reduziu a 2,5.

3.2. Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IGPUB – Índice geral de publicações	0,2	0,33
NGPB		5
TNSE		15
PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	-	-
NPPACI		-
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	22	14
NPPACN		14
PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	1,0	1,53
PROJ		23
TNSEp		15
ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	4,0	2,5
NC x 3		4x3
NCS x P		4x2
NTE		8
ICE – Índice de Comunicação e Extensão	34,8	83,9
NPE		0
NE		0
NCE		79,9
NCI		4
FBC		1
IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	3,12	8,8
NDCT		132
TNSE		15
EVNP – Espécies Vegetais Nativas Propagadas	6	14
NEVN		14
IPEVN – Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas	4.100	4.180
NMF		58.530
NEVN		14
TCA – Taxa de Conversão Alimentar	27%	10,6%
GP		0,350
AC		3,3
TPL – Taxa de Produção de Leite	0,1	0,54
PL		10.644
AC		19.468
TPM – Taxa de Produção de Mel	16	6,68
PM		100,3
NC		15
Indicadores Administrativo-Financeiros		
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	100%	46%

DM		285.146,05
OCC		614.079,00
IEO – Índice de Execução Orçamentária	100%	26%
VOE		614.079,00
OCCe		2.398.842,00
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	-	0,39%
RPT		15.909,00
OCC		4.050.000,00
Indicadores de Recursos Humanos		
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	0,46%	0,31%
ACT		12.754,52
OCC		4.050.000,00
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	52%	52%
NTB		15
NTS		14
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	64%	66%
NPT		27
NTS		14
Indicador de Inclusão Social		
IIS_{NA} – Indicador de Inclusão Social – Nível de Atendimento	100%	100%
NUBA		599
NUPA		599
IIS_{EP} – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos	100%	100%
Pplan		1
Pexec		1
IS – Índice de Satisfação	90%	-
NUPA		-
MA		-

3.3. Análise Individual dos Indicadores

3.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais

01. IGPUB – Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo

IGPUB = Número de publicações em periódicos indexados no SCI + número de publicações em periódicos científicos com ISSN + número de publicações em revistas de divulgação nacional ou internacional + número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional + número de capítulo de livros (NGPB) / Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (TNSE).

Resultados

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

$$\text{IGPUB} = 5 / 15 = 0,33$$

Justificativas

Índice executado além do pactuado.

02. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Memória de Cálculo

PPACI = NPPACI = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, no ano.

Resultados

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI} = 0$$

Justificativas

Estão sendo contatados órgãos internacionais para a realização de parcerias. Esta ação esta prevista até 2011, de acordo com o PDU.

03. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

Memória de Cálculo

PPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Resultados

PPACN = NPPACN = 14

Justificativas

As demais parcerias previstas estão em entendimentos, dependendo de resposta das Instituições parceiras.

04. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Memória de Cálculo

PPBD = Número de projetos desenvolvidos no ano (PROJ) / Técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (TNSEp).

Resultados

PPBD = PROJ / TNSEp

PROJ = 23

TNSEp = 15

PPBD = 23 / 15 = 1,53

Justificativas

Valor alcançado superior ao pactuado no ano.

05. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Memória de Cálculo

ETCO = Número de congressos organizados (x 3) (NC) + número de cursos e seminários organizados (NCS) x peso de cada evento (P) / número total de eventos (NTE)

Resultados

ETCO = (NC x 3) + (NCS x P) / NTE

ETCO = (4 x 3) + (4 x 2) / 8 = 2,5

Justificativas

Como uma das ações do INSA é articulação, o Instituto apoiou, em 2008, a realização de eventos que contribuem para o desenvolvimento regional.

06. ICE – Índice de Comunicação e Extensão

Memória de Cálculo

ICE = Número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados na respectiva coordenação (NPE) + Número de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos (NE) + nº de comunicação externa + nº de matérias produzidas e publicadas + nº de textos inseridos no site institucional (x 0,1) (NCE) + N° de comunicação interna (x 0,1) (NCI) / número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC).

Resultados

$$ICE = (NPE + NE + NCE + NCI) / FBC$$

$$ICE = (0 + 0 + 79,9 + 4) / 1 = 83,9$$

Justificativas

Este índice foi cumprido além do previsto.

Obs.: NCE e NCI permaneceram com o fator 0,1 considerando a sua menor relevância em relação a NPE e NE; além do mais, se não houvesse essa correção o resultado ficaria muito elevado.

07. IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica

Memória de Cálculo

IDCT = Número de cursos de extensão e divulgação, oficinas, treinamentos, palestras, artigos, entrevistas, demonstrações técnico-científica, comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnologistas vinculados às respectivas Coordenações (NDCT) / número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (TNSE).

Resultados

$$IDCT = NDCT / TNSE$$

$$IDCT = 132 / 15 = 8,8$$

Justificativas

As atividades de divulgação científica buscaram alcançar tanto os agricultores da região como a própria comunidade científica.

08. EVNP – Espécies Vegetais Nativas Propagadas

Memória de Cálculo

Resultados
EVNP: EVNP = NEVN = Número de espécies vegetais nativas propagadas para produção de mudas.

Justificativa

O INSA através do seu viveiro tem propagado várias espécies do Semi-Árido brasileiro para distribuição a agricultores da região. No relatório parcial foi colocado o número de 17 espécies propagadas, porém do total foram retiradas 3 por não ocorrerem naturalmente no Semi-Árido. No segundo semestre não houve propagação de novas espécies, sendo portanto produzidas mudas das mesmas espécies propagadas no primeiro semestre.

9. IPEVN – Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas

Memória de Cálculo

IPEVN = Número de mudas formadas de espécies vegetais nativas (NMF) / número de espécies vegetais nativas propagadas para produção de mudas (NEVN).

Resultados

$IPEVN = NMF / NEVN$

$IPEVN = 58.530 / 14 = 4.180$

Justificativas

Este índice foi executado de acordo com o pactuado. A produção de mudas do viveiro do INSA é realizada para utilização própria e para atender à demanda de produtores.

10. TCA – Taxa de Conversão Alimentar

Memória de Cálculo

TCA = Ganho de peso animal (kg) (GP) / alimento consumido (kg) (AC) x 100.

Resultados

$TCA = (GP / AC) \times 100$

$TCA = (0,350 \text{ (dia)} / 3,3 \text{ (dia)}) \times 100 = 10,6\%$

Justificativas

O ganho de peso, no segundo semestre, diminuiu pelo fato da baixa disponibilidade de pastagem na época seca, pois os animais foram alimentados exclusivamente com pastagem nativa da caatinga, capim buffel e sal mineral.

O resultado deste indicador é considerado satisfatório, pois se trata de bovinos da raça nativa Pé-Duro alimentados basicamente com forragens da caatinga.

11. TPL – Taxa de Produção de Leite

Memória de Cálculo

$$\text{TPL} = \text{Produção de leite (litro) (PL)} / \text{Alimento consumido (kg) (AC)}.$$

Resultados

$$\text{TPL} = \text{PL} / \text{AC}$$

$$\text{TPL} = 10.644 / 19.468 = 0,54$$

Justificativas

No primeiro semestre haviam 16 vacas em lactação e no segundo semestre apenas 12 vacas.

12. TPM – Taxa de Produção de Mel

Memória de Cálculo

$$\text{TPM} = \text{Produção de mel (litro) (PM)} / \text{Número de colméias (NC)}.$$

Resultados

$$\text{TPM} = \text{PM} / \text{NC}$$

$$\text{TPM} = 100,3 / 15 = 6,68$$

Justificativas

O indicador TPM foi cumprido parcialmente, visto que no período de janeiro a junho de 2008 não houve produção de mel devido às chuvas e redução da temperatura ambiente. Com essas condições ambientais, as abelhas praticamente não saem das colméias para se alimentarem da flora apícola. Elas se alimentam com o mel estocado nos favos e permanecem 95% do tempo nas colméias para elaborarem alimentos e manutenção de temperatura interna da caixa para sobrevivência das crias e do enxame. Toda produção foi obtida no segundo semestre.

3.2.2. Indicadores Administrativo-Financeiros

13. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Memória de Cálculo

$$\text{APD} = \text{Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano (DM)} / \text{soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive das fontes 100 e 150 (OCC)}.$$

Resultados

$$\text{APD} = (\text{DM} / \text{OCC}) \times 100$$

$$APD = (285.146,05 / 614.079,00) \times 100 = 46\%$$

Justificativas

O baixo valor aplicado em Pesquisa e Desenvolvimento ocorreu devido ao reduzido número de pesquisadores, de servidores na área administrativa e, também, pelo fato de o INSA estar em fase de implantação e organização administrativa.

14. IEO – Índice de Execução Orçamentária

Memória de Cálculo

IEO = Somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados (VOE) / Limite de empenho autorizado (OCCe) x 100.

Resultados

$$IEO = (VOE / LEI) \times 100 = (VOE / OCCe) \times 100$$

$$IEO = (VOE / LEI) \times 100 = (614.079,00 / 2.398.842,00) \times 100 = 26\%$$

Justificativas

A Unidade Gestora do INSA foi implantada no final de 2007, porém somente a partir do segundo semestre de 2008 a unidade vem executando o orçamento dentro dos padrões previstos, ficando cerca de 44% (R\$ 1.784.763,00) como restos a pagar.

15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

Memória de Cálculo

RRP = Receita Própria Total incluindo a Receita Própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 e 250 (OCC).

Resultados

$$RRP = RPT / OCC \times 100$$

$$RRP = 15.909,00 / 4.050.000,00 \times 100 = 0,39\%$$

Justificativas

Receita ingressada em 2008 via projetos (2) financiados pelo Instituto de Desenvolvimento da Região do Sisal – IDRSisal (primeira parcela).

3.3.3. Indicadores de Recursos Humanos

16. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo

ICT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano (ACT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 e 250 (OCC).

Resultados

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} \times 100$$

$$\text{ICT} = 12.754,52 / 4.050.000,00 \times 100 = 0,31\%$$

Justificativas

O baixo índice de Investimento em Capacitação e Treinamento deve-se ao fato do INSA possuir um quadro de pessoal ainda pequeno.

17. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Memória de Cálculo

PRB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano (NTB) / somatório dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano (NTB) + número total de servidores em todas as carreiras, no ano x 100.

Resultados

$$\text{PRB} = [\text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS})] \times 100$$

$$\text{PRB} = [15 / (15 + 14)] \times 100 = 52\%$$

Justificativas

A Participação Relativa de Bolsistas ocorreu de acordo com o previsto.

O primeiro concurso do INSA ocorreu em novembro/2008 e os novos pesquisadores e tecnologistas ainda não haviam sido contratados, sendo assim, as atividades do Instituto funcionaram praticamente com bolsistas.

18. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Memória de Cálculo

PRPT = Somatório do pessoal terceirizado, no ano (NPT) / Somatório do pessoal terceirizado, no ano (NPT) + número total de servidores em todas as carreiras, no ano (NTS) x 100

Resultados

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] \times 100$$

$$PRPT = [27 / (27 + 14)] \times 100 = 66\%$$

Justificativas

A Participação Relativa de Pessoal Terceirizado ocorreu além do previsto, devido o primeiro concurso do INSA ter ocorrido em novembro/2008 e os novos pesquisadores e tecnologistas ainda não terem sido contratados. Assim, as atividades do Instituto funcionaram praticamente com pessoal terceirizado e bolsistas.

3.3.4. Indicadores de Inclusão Social

19. IIS_{NA} – Índice de Inclusão Social – Nível de Atendimento

Memória de Cálculo

IIS_{NA} = Número de pessoas que buscam atendimento de alguma necessidade ou solução de algum problema de ordem técnica, nos níveis de competência do INSA (NUBA) / número de pessoas atendidas por técnicos do INSA, com orientações técnicas, cursos e treinamentos, visitas e consultas (NUPA).

Resultados

$$IIS_{NA} = (NUBA / NUPA) \times 100$$

$$IIS_{NA} = (599 / 599) \times 100 = 100\%$$

Justificativas

Tem sido uma preocupação do INSA a divulgação de suas atividades, através de informações que contribuam para a construção de uma nova visão para o Semi-Árido.

20. IIS_{EP} – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos

Memória de Cálculo

IIS_{EP} = Número de programas ou projetos planejados de natureza social (PPlan) / Número de programas ou projetos executados de natureza social (PExec) x 100.

Resultados

$$IIS_{EP} = (Pplan / Pexec) \times 100 = (1 / 1) \times 100 = 100\%$$

Justificativa

Foi implementado um programa de caráter social, o de distribuição de mudas de plantas nativas.

21. IS – Índice de Satisfação

Memória de Cálculo

IS = Número de pessoas atendidas por técnicos do INSA, com orientações técnicas, cursos e treinamentos, visitas e consultas (NUPA) x média de avaliação das pessoas que são atendidas por técnicos do INSA, de modo a refletir o seu nível de satisfação na busca de atendimento de alguma necessidade ou solução de algum problema de ordem técnica, nos níveis de competência do Instituto. Em cada local de atendimento ao público externo, haverá um livro de registro, especificamente criado para esse fim / NUPA x 10 x 100.

Resultados

$$IS = [(NUPA \times MA) / (NUPA \times 10)] \times 100 = 0$$

Justificativas

Apesar do INSA ter realizado atividades junto ao público, não foi aplicado nenhum questionário que permitisse avaliar o índice de satisfação, apenas coletaram-se informações verbais que atestavam a satisfação do público.

4. Considerações Finais

No primeiro ano de vigência do Plano Diretor (2008-2011) é possível avaliar que o Instituto Nacional do Semi-Árido começa com um índice razoável de cumprimento das metas estabelecidas neste primeiro ano. Apesar do desempenho modesto, os resultados alcançados atestam o empenho e o esforço do ainda reduzido corpo de servidores do INSA, principalmente através de parcerias com pesquisadores de outras instituições.

As maiores dificuldades, no entanto, ainda dizem respeito à falta de pessoal, não só para cumprir a agenda de trabalho, mas também para fazer frente às iniciativas de novos projetos científicos e oportunidades de serviços. O preenchimento de algumas vagas através do concurso público realizado no final de 2008 e a construção de laboratórios e da infra-estrutura de trabalho deverão resultar em resultados mais significativos em médio prazo.

ANEXOS

1 – Relação de pessoal para composição dos indicadores

TNSE – Técnicos de nível superior, pesquisadores, tecnólogos e bolsistas, vinculados diretamente à pesquisa, com doze ou mais meses de atuação.

1. Albericio Pereira de Andrade	Pesquisador
2. Alecksandra Vieira de Lacerda	Bolsista – PCI
3. Andrea Souza da Silva	Bolsista – PCI
4. Geovergue Rodrigues de Medeiros	Pesquisador
5. Ivan de Oliveira Lima Junior	Bolsista – PCI
6. Jucileide Barboza Burburema	Bolsista – PCI
7. Jucilene Silva Araújo	Pesquisador
8. Leonardo Siqueira	Bolsista – PCI
9. Ricardo Loiola Edvan	Bolsista – PCI
10. Ricardo da Cunha Correia Lima	Tecnologista
11. Roberto Germano Costa	Pesquisador
12. Tiago Ferreira Pinto	Bolsista – PCI
13. Valéria de Araújo Silva	Bolsista – PCI
14. Wagner Costa Lima	Bolsista – PCI
15. Walter Alves Vasconcelos	Bolsista – PCI

2 – Indicadores Físicos e Operacionais

2.1 – IGPUB – Índice Geral de Publicações

- **Número de capítulo de livro = 3**

- **Número de artigos em periódicos indexados = 2**

1. RAMALHO, C. I.; ANDRADE, A. P. & LACERDA, A. V. Flora arbustiva-arbórea de uma área de caatinga no município do Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil. In: SEABRA, G. F. S. (Org.). A Conferência da Terra: Fórum Internacional do Meio Ambiente. Questões globais e soluções locais. Editora Universitária/UFPB, 2008. p.655-662. ISBN 978-85-7745-209-3.
2. RAMALHO, C. I.; ANDRADE, A. P. & LACERDA, A. V. Levantamento florístico em uma área de caatinga no município de Jacobina, Bahia, Brasil. In: SEABRA, G. F. S. (Org.). A Conferência da Terra: Fórum Internacional do Meio Ambiente. Questões globais e soluções locais. Editora Universitária/UFPB, 2008. p. 663-670. ISBN 978-85-7745-209-3.
3. LACERDA, A. V. & BARBOSA, F. M. Análise florística de uma Vegetação Ciliar em Área de Caatinga no Semi-Árido Paraibano. In: PAZ, R.J. & FARIAS, T. (Orgs.). Gestão de Áreas Protegidas: Processos e Casos Particulares. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2008. 300 p. ISBN 978-85-7745-072-5.
4. COSTA, R. G. ; Cartaxo, F.Q. ; SANTOS, Neube Michel dos ; QUEIROGA, Rita de Cassia Ramos do Egito . Carne caprina e ovina: composição lipídica e características sensoriais. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, v. 9, p. 497-506, 2008.
5. ARAÚJO, K. D. ; ANDRADE, A. P. de ; Raposo, R. W. C. ; Rosa, P. R. de O. ; Pazera Jr., E . Emissões de CO2 sob área de Caatinga no Semi-Árido da Paraíba. Geoambiente On-line, v. 10, p. 204-213, 2008.

2.2 – PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

- Número de projetos = 14

1. TÍTULO: Uso de suplementos à base de palma forrageira (*Opuntia ficus indica* Mill) na terminação de ovinos
INSTITUIÇÕES: INSA, IDRSisal-BA, UFBA
2. TÍTULO: Desenvolvimento de tecnologia para viabilizar o uso do mandacaru com espinho, na alimentação animal
INSTITUIÇÕES: INSA, IDRSisal-BA, ATECEL, LABOREMUS
3. TÍTULO: Enriquecimento da caatinga com espécies frutíferas nativas da região Semi-Árida: Uma alternativa de renda para o produtor rural
INSTITUIÇÕES: INSA, BNB, UFPB
4. TÍTULO: Sistemas de produção para a Apicultura e Meliponicultura e tipificação do mel no Semi-Árido Paraibano
INSTITUIÇÕES: INSA, BNB, UFPB
5. TÍTULO: Difusão de tecnologias de manejo sanitário: parasitoses gastrintestinais, linfadenite caseosa, pododermatite, ceratoconjuntivite, ectima contagioso e mastite em caprinos e ovinos.
INSTITUIÇÕES: INSA, BNB, UFCG
6. TÍTULO: Tecnologias Avançadas para Mineração de Quartzitos
INSTITUIÇÕES: INSA, FINEP, UFCG, SEBRAE, ATECEL
7. TÍTULO: Sistema de produção de Pinhão Manso (*Jatropha curcas* L.) em áreas do Semi-Árido paraibano
INSTITUIÇÕES: INSA, UFCG, UFPB, CNPA
8. TÍTULO: Manta Caprina: Uma alternativa para agregar valor à carne caprina
INSTITUIÇÕES: INSA, EMBRAPA – CPATSA
9. TÍTULO: Substituição do milho por palma forrageira (*Opuntia ficus indica* Mill) na terminação de ovinos
INSTITUIÇÕES: INSA, UFPB
10. TÍTULO: Sistema de Produção de Culturas Alternativas para Produção de Biodiesel em Áreas do Semi-Árido Paraibano
INSTITUIÇÕES: INSA, UFCG, CNPA, UEPB
11. TÍTULO: Fisionomia da Caatinga e Aproveitamento Agroindustrial do Murici (*Byrsonima gardneriana* A. Juss) em Alagoas
INSTITUIÇÕES: INSA, UFPB
12. TÍTULO: Efeito de Diferentes Formas de Adubação sobre o Crescimento Vegetativo e Composição Química-Bromatológica da Palma Forrageira (*Opuntia ficus indica*)
INSTITUIÇÕES: INSA, UFPB
13. TÍTULO: Produção, Valor Nutritivo e Perfil Fermentativo de Silagem de Sorgo (*Sorghum vulgare*) sob Adubação Nitrogenada
INSTITUIÇÕES: INSA, UFPB

14. TÍTULO: Estrutura da Vegetação e Distribuição Espacial do Licuri (*Syagrus coronata* (Mart) Becc.) em Dois Municípios do Centro Norte da Bahia, Brasil
 INSTITUIÇÕES: INSA, UFPB

2.3 – PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Projeto	Responsável
1. Efeito de diferentes temperaturas sobre a germinação de sementes de orelha de onça (<i>Macroptilium martii</i> Benth.)	Walter Alves de Vasconcelos
2. Germinação de sementes de flor de seda (<i>Calotropis procera</i>) sob efeito de diferentes temperatura	Ricardo Loiola Edvan
3. Germinação de sementes de figo de pombo (<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.) sob o efeito de diferentes temperatura	Edson Mauro Santos
4. Degradabilidade <i>in situ</i> da fibra em detergente neutro de silagens de capim-mombaça (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) colhido em diferentes idades de rebrotação	Tiago Ferreira Lima
5. Efeito de doses de uréia sobre a composição bromatológica do feno de capim-buffel (<i>Cenchrus ciliaris</i>)	Lenildo Teixeira Souto Filho
6. Composição bromatológica de silagens de capim braquiária (<i>Brachiaria decumbens</i> stapf.) de diferentes idades de rebrotação	Geovergue R. Medeiros
7. Comportamento ingestivo de bovinos alimentados com rações à base de silagem de capim-mombaça (<i>Panicum maximum</i>) com ou sem inoculante	Wagner Costa Lima
8. Produção de leite de vacas da raça Pé-Duro	Jucileide Barboza Borburema
9. Desenvolvimento ponderal de bezerros da raça Pé-Duro no Semi-Árido	Andrea Souza da Silva
10. Respostas fisiológicas de bezerros da raça Pé-Duro às condições climáticas do Semi-Árido paraibano	Wagner Costa Lima
11. Composição bromatológica de silagens de capim-mombaça (<i>Panicum maximum</i>) colhido em diferentes idades de rebrotação	Edson Mauro Santos
12. Levantamento florístico do estrato herbáceo em áreas de caatinga	Alecksandra Vieira de Lacerda
13. Crescimento inicial de plântulas de flor de seda (<i>Calotropis procera</i>) sob o efeito de diferentes substratos	Walter Alves de Vasconcelos
14. Superação de dormência em sementes de figo de pombo (<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) urb.)	Walter Alves de Vasconcelos
15. Avaliação da produção da maniçoba (<i>Manihot pseudoglaziovii</i>) e pornunça (<i>Manihot spp</i>), em resposta a diferentes formas de adubação	Walter Alves de Vasconcelos
16. Utilização de digesta ruminal como adubo orgânico na características de produção em pastagem de capim-buffel (<i>Cenchrus ciliaris</i>)	Ricardo Loiola Edvan
17. Utilização de digesta ruminal como adubo orgânico nas características morfogênicas e estruturais em pastagem de capim-buffel (<i>Cenchrus ciliaris</i>)	Ricardo Loiola Edvan
18. Parâmetros fisiológicos de bezerros da raça pé-duro na região semi-árida do Estado da Paraíba	Wagner Costa Lima
19. Perdas, perfil fermentativo e recuperação da matéria seca de silagem de capim- elefante com feno de pornunça	Jucileide Barboza Borburema
20. Desempenho produtivo e reprodutivo de vacas da raça pé- duro	Jucileide Barboza Borburema
21. Crescimento de cabritos nativos no semi-árido	Andrea Souza da Silva
22. Curvas de crescimento de ovinos morada nova em confinamento, alimentados com dietas contendo níveis crescentes de concentrado	Geovergue Rodrigues de Medeiros
23. Desenvolvimento ponderal de bezerros da raça pé-duro no semi-árido	Andrea Souza da Silva

2.4 – ETCO – Eventos Técnicos-Científicos Organizados

- Número de eventos = 8

1. Zootec 2008 – 18º Congresso Brasileiro de Zootecnia – João Pessoa – PB
2. 5º Congresso Nordestino de Produção Animal e 11º Simpósio Nordestino de Alimentação de Ruminantes – Aracaju – SE
3. Congresso ABIPTI 2008: OS DESNÍVEIS REGIONAIS E A INOVAÇÃO NO BRASIL: Os Desafios para as Instituições de Pesquisa Tecnológica – Campina Grande – PB
4. Curso: Etnozootecnia e conservação de recursos genéticos animais do semi-árido, Campina Grande-PB.
5. Curso: Gestão e Editoração Eletrônica de Revistas Científicas
6. I curso de capacitação em Conservação de Recursos Zoogenéticos
7. Palestra sobre Jornalismo Científico, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
8. 48ª Reunião Anual da SBZ, o período de 19 a 23 de outubro de 2008, na cidade de Lavras (MG).

2.5 – ICE – Índice de Comunicação e Extensão

- Número de matérias produzidas e publicadas = 455
- Número de textos inseridos no site institucional = 344
- Número de edições de notícias internas = 40

2.6 – IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica

- Atividades Agregadas: 132

Palestras = 27

1. Tema: Apresentação da versão preliminar do Plano Diretor

Evento: III Reunião de Análise e Previsão Climática para o setor Norte da Região Nordeste do Brasil
Data: 20 e 21 de fevereiro
Local: Natal – Rio Grande do Norte

2. Tema: Mudanças Climáticas

Evento: Conferência Municipal do Meio Ambiente
Data: 27 de fevereiro
Local: UFPB – Campus III Bananeiras/PB

3. Tema: Critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a Pós- Graduação

Evento: Aula magna de abertura do Programa de Mestrado em Zootecnia da Fundação

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

Data: 18 de março

Local: Univasf – Petrolina/PE

4. Tema: O papel do INSA para o Nordeste brasileiro

Evento: Comemoração dos 30 anos de atividades do CCA/UFPI

Data: 26 e 27 de março

Local: UFPI/PI

5. Tema: Desafios Institucionais em Ciência e Tecnologia

Evento: I Simpósio sobre Mudanças Climáticas Desertificação no Semi-Árido Brasileiro

Data: 15 a 17 de abril de 2008

Local: Petrolina/PE.

6. Tema: Apresentação do Plano Diretor do INSA

Evento: Reunião sobre o Pacto Novo Cariri

Data: 18 de abril

Local: Sebrae – Campina Grande/PB

7. Tema: Desenvolvimento do Semi-Árido através de políticas regionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – O Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA)

Evento: Reunião do Fórum Nordeste do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti)

Data: 25 de abril

Local: Fortaleza/CE

8. Tema: Importância da Agroindústria para a Região Semi-Árida

Evento: 'I Simpósio em Sistemas Agrosilvipastoris no Semi-Árido'

Data: 05 de maio

Local: Patos/PB

9. Tema: Alimentação e produção de ruminantes

Evento: I Evento Informativo Agropecuário

Data: 10 de maio

Local: Pedra Branca – PB

10. Tema: Manejo Sanitário de caprinos e ovinos

Evento: I Evento Informativo Agropecuário

Data: 10 de maio

Local: Pedra Branca – PB

11. Tema: “Semi-Árido Plural”

Evento: Aula Inaugural do semestre 2007.2 da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Data: 26 de maio

Local: Feira de Santana/BA

12. Tema: Perspectivas das Instituições de Pesquisa Tecnológica frente aos desníveis regionais e a necessidade de inovação no Brasil

Evento: Congresso Abipti 2008

Data: 04 de junho

Local: Campina Grande/PB

13. Tema: Critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a Pós-Graduação

Evento: Reunião para discutir a consolidação da Pós-Graduação em Ciência Animal na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa)

Data: 12 e 13 de junho

Local: Campus da Ufersa, em Mossoró/RN

14. Tema: Comunicação e políticas públicas de Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento local

Evento: Mesa temática 2º dia do I Encontro de Jornalismo Científico

Data: 27 de junho

Local: Auditório do departamento de Psicologia da UEPB

15. Tema: Meio Ambiente e Desertificação: Ação do Estado, das Universidades e das ONG's

Evento: II Seminário sobre Agricultura Familiar e Desertificação

Data: 27 de junho

Local: Auditório da Reitoria da UFPB, em João Pessoa/PB

16. Tema: “Ciência e Tecnologia no Combate à Desertificação”

Evento: I Iniciativa Latino-Americana de Ciência e Tecnologia no Combate à Desertificação – Mesa Redonda

Data: 07 e 09 de julho

Local: Salvador/BA

17. Tema: O Papel do INSA para o Nordeste Brasileiro Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido

Evento: Café da manhã da Bancada dos Deputados

Data: 09 de julho de 2008

Local: Brasília/DF

18. Tema: Linhas de ação do Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA)

Evento: Reunião sobre a atividade de zebuínos leiteiros na Emepa

Data: 29 de julho de 2008

Local: Alagoinha/PB

19. Tema: Soluções Integradas para uma Gestão Compartilhada

Evento: “I Simpósio de Ciência e Tecnologia: Soluções Integradas para uma Gestão Compartilhada”

Data: 06 e 07 de agosto

Local: Natal/RN

20. Tema: O Papel do INSA para o Nordeste Brasileiro

Evento: Palestra sobre o Instituto Nacional do Semi-Árido

Data: 07 de agosto de 2008

Local: Departamento de Solos e Engenharia Rural do CCA/UFPB

21. Tema: O Papel do INSA para o Nordeste Brasileiro

Evento: Encontro em prol do desenvolvimento da Mesorregião do Seridó

Data: 28 de agosto de 2008

Local: Câmara Municipal de Nova Palmeira

22. Tema: Ações do INSA em Prol do Desenvolvimento Regional

Evento: Painel temático “Amazônia e Semi-Árido”

Data: 01 de setembro de 2008

Local: Brasília-DF

23. Tema: Instituto Nacional do Semi-Árido: Expectativas para a Região

Evento: II encontro de Biologia da UFCG

Data: 27 de agosto de 2008

Local: Centro de Educação e Saúde, Campus de Cuité.

24. Tema: Missão do INSA: Potencialidades do Semi-Árido Brasileiro

Evento: I Simpósio de Ciências e Tecnologia Agroalimentar

Data: 13 de outubro de 2008

Local: UFCG – Pombal/PB

25. Tema: Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido

Evento: SBPC em Alagoas

Data: 23 de outubro de 2008

Local: Maceió/AL

26. Tema: Situação atual e perspectivas da pós-graduação em ciência animal no Nordeste

Evento: V Congresso Nordestino de Produção Animal

Data: 24 a 27 de novembro de 2008

Local: Centro de Convenções do Sergipe

27. Tema: Potencial das raças naturalizadas em programas de melhoramento genético animal

Evento: II Simpósio Brasileiro de Recursos Genéticos

Data: 26 de novembro de 2008

Local: Brasília/DF

Eventos = 65

- 1. Evento: III Reunião de Análise e Previsão Climática para o setor Norte da Região Nordeste do Brasil**
Data: 20 e 21 de fevereiro
Local: Natal – Rio Grande do Norte
- 2. Evento: Seminário sobre a ‘Proposta de Plano Estratégico do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), para o período 2008-2012 no Brasil’.**
Data: 21 de fevereiro
Local: Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, Brasília/DF
- 3. Reunião: Melancia Forrageira: Alternativa alimentar para produção de caprinos, ovinos e bovinos no semi-árido da Paraíba**
Data: 22 de fevereiro
Local: SEBRAE – Campina Grande – PB
- 4. Evento: Lançamento do Programa Territórios da Cidadania**
Data: 25 de fevereiro
Local: Embrapa Algodão – Campina Grande/PB
- 5. Reunião: Fórum da Bovinocultura de Leite**
Data: 29 de fevereiro
Instituição: SEBRAE/BNB e DFA
Local: Campina Grande – PB
- 6. Reunião: Pacto do Cariri – Arranjo da Caprino/ovinocultura do Cariri da Paraíba**
Data: 03 de março
Instituição: SEBRAE – Campina Grande
Local: Campina Grande – PB
- 7. Reunião: Fórum da Bovinocultura de Leite**
Instituição: SEBRAE/BNB e DFA
Data: 10 de março
Local: Campina Grande – PB
- 8. Reunião: Pacto do Cariri: Arranjo da Caprino/ovinocultura do Cariri da Paraíba – Nivelamento da Produção das Unidades de Beneficiamento de Leite**
Data: 18 de março
Instituição: SEBRAE/BNB
Local: Monteiro – PB
- 9. Evento: Mobilização em prol da Transposição**
Data: 13 de março
Local: Monteiro/PB
- 10. Evento: Reunião de trabalho Arranjos Produtivos Locais no RN/PB – Avaliação, Governança e Plano de Desenvolvimento (Perspectivas Futuras)**
Data: 14 de março
Local: Sebrae – Campina Grande/PB

- 11. Evento: Seminário Integrado dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia**
Data: 25 de março
Local: Brasília/DF
- 12. Reunião: Curso de Especialização em Agroecologia**
Data: 15 de abril
Instituição: UFPB/CFT
Local: Bananeiras – PB
- 13. Reunião: Planejamento de pesquisas na Estação Experimental de São João do Cariri**
Data: 23 de abril
Instituição: UFPB/CCA
Local: São João do Cariri – PB
- 14. Evento: I Simpósio sobre Mudanças Climáticas e Desertificação no Semi-Árido Brasileiro**
Data: 15 a 17 de abril
Local: Petrolina/PE.
- 15. Evento: Reunião sobre o Pacto Novo Cariri**
Data: 18 de abril
Local: Sebrae – Campina Grande/PB
- 16. Evento: Seminário Regional de Ciência e Tecnologia**
Data: 25 de abril
Local: João Pessoa/PB
- 17. Evento: Reunião do Fórum Nordeste do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti)**
Data: 25 de abril
Local: Fortaleza/CE
- 18. Evento: Reunião para instalação e posse do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – Sebrae**
Data: 30 de abril
Local: Maceió/Al
- 19. Evento: Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural**
Data: 29 de abril
Local: Lagoa Seca/PB
- 20. Evento: I Simpósio em Sistemas Agrosilvipastoris no Semi-Árido**
Data: 05 de maio
Local: Patos/PB
- 21. Evento: I Seminário Nacional de Combate à Desertificação**
Data: 06 de maio
Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília
- 22. Evento: Julgamento do edital 07/2008, lançado pelo MCT e CNPq**
Data: 12 a 16 de maio
Local: Brasília/DF

- 23. Evento: Lançamento do Prêmio Jovem Cientista**
Data: 15 de maio
Local: Centro de Extensão José Farias Nóbrega da UFCG
- 24. Evento: Aniversário do Museu Interativo do Semi-Árido (MISA)**
Data: 15 de maio
Local: MISA – UFCG
- 25. Evento: Reunião sobre cooperação com o Instituto Norueguês de Recursos Hídricos e Meio Ambiente**
Data: 19 de maio
Local: Campus Tecnológico do MCT, em Recife/PE
- 26. Evento: Zootec 2008 – Congresso Brasileiro de Zootecnia**
Data: 26 a 30 de maio
Local: Espaço Cultural José Lins do Rego – João Pessoa/PB
- 27. Evento: Curso de Gestão e Editoração Eletrônica**
Data: 03, 04 e 05 de junho
Local: Universidade Federal de Campina Grande
- 28. Evento: Congresso Abipti 2008**
Data: 04, 05 e 06 de junho
Local: Campina Grande/PB
- 29. Evento: Workshop Lei de Inovação: desafios e oportunidades para as Unidades de Pesquisa do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT)**
Data: 05 e 06 de junho
Local: Museu Goeldi – Belém/PA
- 30. Evento: Reunião na Sudene**
Data: 09 de junho
Local: Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) – Recife/PE
- 31. Evento: Reunião para discutir a consolidação da Pós-Graduação em Ciência Animal na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa)**
Data: 12 e 13 de junho
Local: Campus da Ufersa, em Mossoró/RN
- 32. Evento: Reunião do Colégio de Entidades Nacionais (CDEN)**
Data: 12 de junho
Local: Auditório da FIEP – Campina Grande/PB
- 33. Evento: II Reunião de Articulação e Integração das Ações do Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação, do MCT**
Data: 17 de junho
Local: Brasília/DF
- 34. Evento: Abertura do I Encontro de Jornalismo Científico**
Data: 26 de junho
Local: Auditório do SESC Centro, em Campina Grande/PB

- 35. Evento: Mesa temática 2º dia do I Encontro de Jornalismo Científico**
Data: 27 de junho (Manhã)
Local: Auditório do departamento de Psicologia da UEPB
- 36. Evento: II Seminário sobre Agricultura Familiar e Desertificação**
Data: 27 de junho
Local: Auditório da Reitoria da UFPB, em João Pessoa/PB
- 37. Evento: Fórum Nacional CONSECTI**
Data: 07 de julho de 2008
Local: Salvador/BA
- 38. Evento: Solenidade de posse da diretoria CRMV/RN**
Data: 11 de Julho de 2008
Local: Auditório do CTGÁS – Natal/RN
- 39. Evento: 60ª SBPC**
Data: 13 a 18 de julho de 2008
Local: Unicamp – Campinas/SP
- 40. Evento: Reunião sobre as linhas do Planejamento Estratégico**
Data: 16 de julho de 2008
Local: CGEE – Brasília/DF
- 41. Evento: 45ª Reunião da SBZ**
Data: 22 a 25 de julho de 2008
Local: Lavras/MG
- 42. Evento: “Erros recorrentes de projetos não reembolsáveis à FINEP”**
Data: 18 de setembro de 2008
Local: FIEP – Campina Grande
- 43. Evento: Oficina “Sustentabilidade do Semi-Árido Brasileiro”**
Data: 23 a 26 de julho de 2008
Local: Recife/PE
- 44. Evento: Reunião para discutir a criação de NITs na Paraíba**
Data: 07 de outubro de 2008
Local: PaqTcPB
- 45. Evento: Reunião de levantamento de competências do Semi-Árido**
Data: 13 de outubro de 2008
Local: Campina Grande/PB
- 46. Evento: Reunião para discutir parceria entre o INSA e o FIDA**
Data: 13 de outubro de 2008
Local: INSA
- 47. Evento: Reunião sobre o Pacto Novo Cariri**
Data: 04 de agosto de 2008
Local: Centro de Convenções Campina Grande/PB

48. Evento: Inauguração da UFERSA

Data: 19 de setembro de 2008

Local: Mossoró/RN

49. Evento: I Encontro de avaliação da RENORBIO

Data: 29 de setembro a 01 de outubro de 2008

Local: São Paulo/SP

50. Evento: Reunião do CAE da Embrapa Agroindústria Tropical

Data: 20 de outubro de 2008

Local: Fortaleza/CE

51. Evento: Dia de Atenção ao Controle do Uso de Agrotóxicos

Data: 20 de outubro de 2008

Local: Boqueirão/PB

52. Evento: Reunião para o fortalecimento da estratégia de desenvolvimento regional sustentável

Data: 22 de outubro de 2008

Local: João Pessoa/PB

53. Evento: Abertura do VI ENEL

Data: 22 de outubro de 2008

Local: Centro de Convenções de Campina Grande/PB

54. Evento: Serie de Debates sobre a Questão da Água no Nordeste

Data: 23 de outubro de 2008

Local: Brasília/DF

55. Evento: Seminário do Semi-Árido – Observatório de Desenvolvimento Regional Sustentável do Semi-Árido

Data: 27 e 28 de outubro de 2008

Local: UFCE – CE

56. Evento: XIII Seminário de Segurança da Informação e Comunicações

Data: 23 de outubro

Local: FIEP Campina Grande/PB

57. Evento: Encontro sobre a Mesorregião do Seridó

Data: 11 de novembro de 2008

Local: São Mamede/PB

58. Evento: Seminário IntegraNordeste

Data: 17 de novembro de 2008

Local: João Pessoa/PB

59. Evento: Reunião do Comitê Assessor Externo da Embrapa Caprinos

Data: 20 de novembro de 2008

Local: Fortaleza/CE

60. Evento: Encontro Estadual da Ovinocaprinocultura

Data: 26 de novembro de 2008

Local: SEBRAE - Campina Grande/PB

61. Evento: I Conferencia Regional sobre Mudanças Climáticas

Data: 26 de novembro de 2008

Local: Fortaleza/CE

62. Evento: I Reunião da CNCD

Data: 26 de novembro de 2008

Local: Fortaleza/CE

63. Evento: IX Seminário de Encerramento do Exercício Financeiro e I Seminário de Controle Interno e de Legalidade de Processos – MCT

Data: 03 e 04 de dezembro de 2008

Local: Rio de Janeiro/RJ

64. Evento: Workshop de Planejamento 2009 da Coordenação de Combate à Desertificação

Data: 15 de dezembro de 2008

Local: Brasília/DF

65. Evento: 5º Congresso Nordestino de Produção Animal

Data: Novembro/2008

Local: Aracaju – SE

- Demonstrações técnico-científica = 16

- Entrevistas em meios de comunicação = 20

- Treinamentos = 4

2.7 – EVNP – Espécies Vegetais Nativas Propagadas

- Número de espécies = 14

1. Ariri (*Astrocaryum ayri*)
2. Craibeira (*Tabebuia aurea*)
3. Estilosantes (*Stylosanthes macrocephala*)
4. Faveira (*Parkia platycephala*)
5. Faveleira (*Cnidocolus phyllacanthus*)
6. Flor de Seda (*Calotropis procera*)
7. Feijão Bravo (*Capparis flexuosa*)
8. Jureminha (*Desmanthus virgatus*)
9. Licuri (*Syagrus coronata*)
10. Maniçoba (*Manihot glaziovii*)
11. Pau Ferro (*Caesalpinia ferrea*)
12. Pornunça (*Manihot* sp)
13. Umbuzeiro (*Spondias tuberosa*)
14. Pinhão Manso (*Jatropha curcas*)

2.8 – IPEVN – Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas

- Número de mudas formadas = 58.530

2.9 – TCA – Taxa de Conversão Alimentar

1º Semestre:

- Ganho de peso animal = 0,420 kg/dia
- Alimento consumido = 3,2 kg/dia

2º Semestre:

- Ganho de peso animal = 0,300 kg/dia
- Alimento consumido = 3,5 kg/dia

2.10 – TPL – Taxa de Produção de Leite

1º Semestre:

- Produção de leite = 7.296 kg
- Alimento consumido = 12.288 kg

2º Semestre:

- Produção de leite = 3.348 kg
- Alimento consumido = 7.180 kg

2.11 – TPL – Taxa de Produção de Mel

Produção de mel = 100,3 litros
Nº de colméias = 15

3. Indicadores Administrativo-Financeiros

3.1 – APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Comprovações à disposição na Divisão de Administração do INSA.

3.2 – IEO – Índice de Execução Orçamentária

Comprovações à disposição na Divisão de Administração do INSA.

3.3 – RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

Comprovações à disposição na Divisão de Administração do INSA.

4. Indicadores de Recursos Humanos

4.1 – ICT – Índice de Investimento Capacitação e Treinamento

As comprovações com passagens e diárias de servidores para participação em congressos, cursos e simpósios estão sendo centralizadas no sistema SIGTEC. Além dos eventos científicos, cabe destacar o incentivo à participação de servidores da área de gestão administrativa em cursos de capacitação:

Eventos	Servidores/Parceiros	Área
XXVIII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e de Recursos Humanos	Claudia Mara B. Ribeiro	Meio
11º Congresso Brasileiro de Criatividade, RH e Gestão	Claudia Mara B. Ribeiro	Meio
Administração de Sistemas Linux para a Internet – oferecido pela RNP	Pedro Victor C. Pacheco	Meio
Curso de Formação de Pregoeiros	Farbem Pereira	Meio
Curso de Direito Constitucional e Direito Administrativo realizado pelo MCT no CNEN	Vinicius Sampaio Duarte	Meio
Treinamento do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens	Everaldo Gomes da Silva	Meio
Treinamento do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens	Vinicius Sampaio Duarte	Meio
Treinamento sobre o Sistema de Processos Administrativos Disciplinares	Everaldo Gomes da Silva	Meio
Treinamento sobre o Sistema de Processos Administrativos Disciplinares	Vinicius Sampaio Duarte	Meio
Certificação Digital para Acesso ao Sistema de Controle de Diárias e Passagens	Everaldo Gomes da Silva	Meio
Treinar Pessoal da Área Administrativa do Instituto nas Rotinas do SIAFI, SIGTEC, Almoxarifado e Patrimônio	João Ricardo da Silva	Meio
V Congresso Nordestino de Produção Animal	Albericio Pereira de Andrade	Fim
II Seminário sobre Mudanças Climáticas: Implantação para o Nordeste, e da I Conferência Regional sobre Mudanças Climáticas e o Nordeste	Ricardo da Cunha Correia Lima	Fim
45ª Reunião da SBZ 2008	Albericio Pereira de Andrade	Fim
45ª Reunião da SBZ 2008	Geovergue Rodrigues de Medeiros	Fim
45ª Reunião da SBZ 2008	Roberto Germano Costa	Fim
60ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC	Roberto Germano Costa	Fim
60ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC	Jucilene Silva Araújo	Fim
Oficina de Trabalho sobre Recursos Genéticos de Raças Nativas do Semi-Árido	Edgard Cvalcanti Pimenta Filho	Fim
Oficina de Trabalho sobre Recursos Genéticos de Raças Nativas do Semi-Árido	Maria Norma Ribeiro	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	Ângelo Giuseppe Alves	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	Maria Aparecida Cassiano Lara	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	José Lindenberg Rocha Sarmiento	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	Edgard Cvalcanti Pimenta Filho	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	Maria Norma Ribeiro	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	Magda Maria Guilhermino	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	Manoel Adrião Gomes Filho	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	George Rodrigo Beltão	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	Marta Suely Madruga	Fim
Ministrar Módulos do Primeiro Curso de Capacitação em Recursos Zoogenéticos	Rita de Cássia Ramos do Egito	Fim
III Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite	Roberto Germano Costa	Fim

4.2 - PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Relação de bolsistas:

1.	Alecksandra Vieira de Lacerda	DTI/PCI
2.	Ana Gabriela Pombo Cellis Cordeiro	DTI/PCI
3.	Andrea Souza da Silva	DTI/PCI
4.	Edson Mauro Santos	DTI/PCI
5.	Ivan de Oliveira Lima Junior	DTI/PCI
6.	Jucileide Barboza Borburema	DTI/PCI
7.	Jucilene Silva Araújo	DTI/PCI
8.	Lenildo Teixeira Souto Filho	DTI/PCI
9.	Leonardo Siqueira	DTI/PCI
10.	Mônica Maria Medeiros de Andrade	DTI/PCI
11.	Ricardo Loiola Edvan	DTI/PCI
12.	Tiago Ferreira Pinto	DTI/PCI
13.	Valéria de Araújo Silva	DTI/PCI
14.	Wagner Costa Lima	DTI/PCI
15.	Walter Alves Vasconcelos	DTI/PCI

4.3 - PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Comprovação disponível na Divisão de Administração do INSA.

5. Indicadores de Inclusão Social

5.1 - IIS_{NA} – Índice de Inclusão Social – Nível de Atendimento

Número de pessoas que buscaram atendimento nos níveis de competência do INSA = 599

Número de pessoas atendidas por técnicos do INSA na Estação Experimental para visitas e consultas = 599

5.2. IIS_{EP} – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos

Número de programas ou projetos planejados de natureza social: 01

Número de programas ou projetos executados de natureza social: 01 – Distribuição de mudas de espécies nativas do Semi-Árido